

DOMINGOS REBÊLO

EM 10 PINCELADAS

ROSA MARIA NEVES SIMAS
(COORDENAÇÃO)

Letras
Lavadas
edições

Ficha Técnica

Título

DOMINGOS REBÊLO EM 10 PINCELADAS

Edição

Letras Lavadas

Projecto Domingos Rebêlo

Dezembro de 2017

Coordenação

Rosa Maria Neves Simas

Textos

Jorge Kol de Carvalho

Gilberta Pavão Nunes Rocha

Jorge Rebêlo

Ana Isabel Neto

Rosa Maria Neves Simas

Ana Cristina Correia Gil

Fátima Mota

Rafael Costa Carvalho

Adolfo Fialho

Renata Correia Botelho

Capa e separadores

Paisagem, 1908, óleo sobre cartão, 18 x 23 cm. Coleção particular.

Fotografia

António Pacheco – Museu Carlos Machado

Arnaldo Soares – Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado

Bruno Amaral

Fernando Resendes

Fundação Galp Energia – Coleção de Obras de Arte

João Silveira Ramos

Jorge Kol de Carvalho

Jorge Rebêlo

Rosa Maria Neves Simas

Desenho Gráfico

Pedro Melo - Nova Gráfica, Lda.

Impressão

Nova Gráfica, Lda.

Depósito legal

434010/17

ISBN

978-989-735-161-7



PUBLIÇOR Editores
Rua Praia dos Santos, 10 – São Roque
9500-706 Ponta Delgada
Tel. (+351) 296 630 080 – Fax: (+351) 296 630 089
E-mail: publicor@publicor.pt
www.publicor.pt

Todos os direitos reservados. Esta obra não pode ser reproduzida, no todo ou em parte, por qualquer forma ou quaisquer meios electrónicos, mecânicos ou outros, incluindo fotocópia, gravação magnética ou qualquer processo de armazenamento ou sistema de recuperação de informação, sem prévia autorização escrita do autor ou do editor.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	7
PROJECTO DOMINGOS REBÊLO	9
LISTA DE IMAGENS	11
EMIGRAÇÃO	
Jorge Kol de Carvalho Emigrantes: Alusão ou Ilusão	15
Gilberta Pavão Nunes Rocha Interpretações e linguagens dos fenómenos sociais: Do quantitativo e da arte	23
NATUREZA	
Jorge Rebêlo A paisagem na obra de Domingos Rebêlo	37
Ana Isabel Neto O mar como fonte de inspiração: Da pintura de Domingos Rebêlo à investigação das algas marinhas	51
NATUREZA E CULTURA	
Rosa Maria Neves Simas Paisagens naturais e culturais: Domingos Rebêlo no turismo	61
CULTURA	
Ana Cristina Correia Gil O panorama cultural e literário português no tempo de Domingos Rebêlo	77
Fátima Mota Do local para o global, artistas e mercados: Uma visão a partir da periferia	85
Rafael Costa Carvalho Domingos Rebêlo e a Viola de Dois Corações	91
EDUCAÇÃO E ARTE	
Adolfo Fialho Domingos Rebêlo na Escola do Século XXI: Uma proposta em tons de verde e azul	99
Renata Correia Botelho Três pinceladas afectivas sobre Domingos Rebêlo, Ou de como há nomes que habitamos a vida inteira	109
GALERIA DE OLHARES	119

INTRODUÇÃO

Numa altura em que se fala cada vez mais dos afectos – na política, na educação, e até na minha área dos estudos literários e culturais – começo por dizer que *Domingos Rebêlo em 10 Pinceladas* é um livro de afectos. Como uma tela, reúne recordações e percepções, descrições e avaliações empenhadamente tecidas por 10 pessoas, criando assim um retrato a que também poderíamos chamar “Domingos Rebêlo no século XXI”, pois este livro é um testemunho da actualidade da obra do pintor, e da variedade e vitalidade do seu legado cultural e artístico.

Mas os afectos também pertencem ao pintor e à sua obra, como bem alude Leonor Almeida Pereira, no catálogo da exposição de 2016 *Domingos Rebêlo: Porventura um pouco sonhador*. Referindo-se ao olhar dos espectadores, depois de ter refutado a “ingrata pretensão” dos que reclamam do pintor “não ter querido ou não ter conseguido viver além do seu tempo, do seu lugar” ou “refutar a tradição, as escolas e respectivas correntes estéticas”, a curadora desta exposição pergunta: “O que nos eleva ao ponto sobranceiro de negligenciar a complexa trama de um processo criativo só por este ser partidário do real? Ou por gravitar em torno dos afectos, em detrimento da rotura ou da afirmação do novo e de si?” (2016, 11).

Gravitando também em torno dos afectos, este livro junta 10 pessoas que aceitaram, prontamente, o desafio de pensar e sentir o pintor, a partir das suas diversas áreas de actividade: Jorge Kol de Carvalho, arquitecto; Gilberta Rocha, socióloga; Ana Isabel Neto, bióloga marinha; Jorge Rebêlo, neto do pintor e estudioso da sua obra; Rosa Neves Simas e Ana Cristina Gil, estudos literários e culturais; Fátima Mota, galerista; Rafael Carvalho, músico; Adolfo Fialho, educador; e Renata Botelho, psicóloga e poeta. Assim, este livro é feito de 10 reflexões, 10 visões bastante distintas e próprias, mas também coincidentes em diversos aspectos que são fundamentais, e que também o terão sido para Domingos Rebêlo.

Logo à partida, sobressai a temática da emigração, fruto da enorme popularidade da obra *Os Emigrantes*, que fez de Domingos Rebêlo o pintor da emigração, validando ainda mais o estatuto de “pintor dos Açores” que Vitorino Nemésio já lhe tinha conferido em 1924. Isto porque a migração, de uma forma ou outra, está no ADN das ilhas e do povo que as habita física ou espiritualmente. Marcado por esta realidade, Domingos Rebêlo, que foi estudar pintura para Paris em 1907, quando tinha apenas 15 anos, e que se viu obrigado a viver em Lisboa, a partir de 1942, sentiu-se ele próprio emigrante, acabando por criar o apelido de “décima ilha” para se referir ao seu Atelier em Campo de Ourique. É uma temática incontornável, aqui evocada e analisada em relação ao Mestre e aos seus dois filhos emigrados, no âmbito do fenómeno migratório nos

Açores, no tempo do pintor e depois, e também no contexto da açorianidade, da música e da cultura.

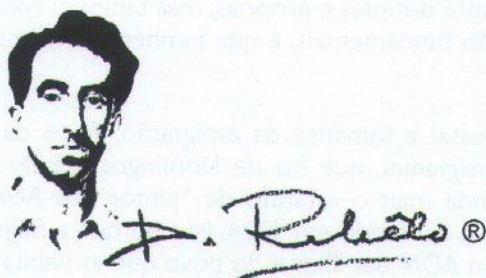
Igualmente preponderante e estruturante, neste livro, são as pinceladas sobre a natureza dos Açores – o magma que formou as ilhas, a vegetação que as coloriu, as águas do oceano e a nebulosidade do ar e das nuvens que as rodeiam. Girando à volta das paisagens naturais do pintor, estas pinceladas dão forma a iniciativas e projectos, reflexões e sugestões, no âmbito do estudo do mar, da educação e do turismo, e no contexto do panorama cultural e literário em Portugal, no tempo de pintor, e da promoção da cultura e da arte na actualidade.

Emigração, natureza, cultura, educação, arte – são estas as géneses dos textos que, juntos, compõem este quadro dinâmico de *Domingos Rebêlo em 10 Pinceladas*. São estas as cinco grandes áreas temáticas que estruturam e animam este livro, ao mesmo tempo que se cruzam e entrelaçam nos textos aqui reunidos.

Porém, emigração, natureza, cultura, educação e arte terão sido, também, as géneses da própria obra do pintor dos Açores. Todavia, se assim foi, imagino que ele teria colocado a arte em primeiro lugar. Quem sabe? Mas, bem vistas as coisas, diria que a sua arte resulta das outras quatro. Pelo que sabemos, emigração, natureza, cultura e educação foram os pilares da vida e obra de Domingos Rebêlo, que permanece vivo nas pinceladas com que criou os seus quadros e, também, nas pinceladas criadas por pessoas que se lembram dele e que se movem e comovem ao ver e (re)viver a sua obra.

Rosa Maria Neves Simas

Novembro de 2017



PROJECTO DOMINGOS REBÊLO

Jorge Rebêlo | Rosa Maria Neves Simas | Susana Nunes Caldeira

PROJECTO DOMINGOS REBÊLO

Domingos Rebêlo (1891-1975) nasceu em Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel, e, durante mais de seis décadas, retratou o ambiente e a realidade dos Açores nos seus quadros, incluindo *Os Emigrantes* (Figura 1, p.24), uma pintura notável que é conhecida no arquipélago e além-fronteiras, tendo-se tornado uma imagem icónica da experiência de emigração, no contexto dos Açores e do país. A notoriedade desta obra de 1926, que é apenas uma de dez versões da temática que o artista criou durante um período de três décadas, parece ter-se sobreposto à extraordinária variedade e mestria das obras do artista, dispersas em coleções públicas e privadas. O *Projecto Domingos Rebêlo* foi criado para superar esta situação, através da inventariação e divulgação desta vasta obra em Portugal e no estrangeiro.

Assim, desde 2014, o *Projecto Domingos Rebêlo* tem dado continuidade ao trabalho feito, durante duas décadas, pelo neto do artista, Jorge Rebêlo, que publicou, em 2014, "A arte do meu avô e as dez versões do quadro *Os Emigrantes*" no livro *A Voz dos Avós: Gerações e Migrações*, coordenado por Rosa Simas e Suzana Caldeira, a equipa do *Projecto*. Também em 2014, uma especial parceria com a Câmara Municipal de Ponta Delgada levou à criação do Roteiro Turístico *Ponta Delgada Revisitada*, seis painéis colocados em pontos da cidade onde o artista retratou a urbe da altura. Em 2015, o Município de Ponta Delgada voltou a honrar o seu filho nativo com a exposição de rua *Regresso a Ponta Delgada*, 20 reproduções de obras da colecção da família Rebêlo, expostas no centro da cidade, primeiro nas arcadas da Praça Gonçalo Velho, e depois ao longo do Largo da Matriz e do Centro Municipal de Cultura. É de destacar que esta exposição foi, também, levada para as freguesias rurais do concelho, onde foi acolhida com cuidado e atenção.

Em 2016, para assinalar os 125 anos do nascimento do pintor, a Câmara Municipal de Ponta Delgada patrocinou a publicação do álbum bilingue *Domingos Rebêlo: Pintura*, com organização do pintor Urbano e um texto introdutório de Tomaz Borba Vieira – num livro especial que reúne três gerações de pintores dos Açores. Nesse mesmo ano, o *Projecto* publicou o calendário comemorativo *Domingos Rebêlo 2016*, também em edição bilingue, e o estudo "Açorianidade e a Obra de Domingos Rebêlo" no livro *Da Literatura e da Cultura: Homenagem a António Machado Pires*. Também nesse ano comemorativo de 2016, o Governo Regional, através do Museu Carlos Machado, realizou a exposição *Domingos Rebêlo: Porventura um pouco sonhador*, no Núcleo de Santa Bárbara. No âmbito dessa exposição, o *Projecto* organizou a série de palestras *Olhares sobre Domingos Rebêlo*, que está na génese deste livro.

A equipa do *Projecto Domingos Rebêlo* agradece reconhecidamente todo o apoio prestado na realização destas iniciativas. A nossa gratidão vai, também, para todos e todas que, com entusiasmo e empenho, participaram nas palestras de 2016 e, agora, neste livro, *Domingos Rebêlo em 10 Pinceladas*.

Gravitando em torno dos afectos, este livro junta 10 pessoas que aceitaram, prontamente, o desafio de pensar e sentir o pintor, a partir das suas diversas áreas de actividade: Jorge Kol de Carvalho, arquitectura; Gilberta Rocha, demografia; Ana Isabel Neto, biologia marinha; Jorge Rebêlo, neto do pintor e estudioso da sua obra; Rosa Neves Simas e Ana Cristina Gil, estudos literários e culturais; Fátima Mota, galerista; Rafael Carvalho, músico; Adolfo Fialho, educador; e Renata Botelho, psicóloga e poeta. Assim, este livro é feito de 10 abordagens, 10 visões bastante distintas e próprias; mas também coincidentes em diversos aspectos que são fundamentais, e que também o terão sido para Domingos Rebêlo.



ISBN 978-989-735-161-7



9 789897 351617